



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Laion Roberto Ferreira da Silva¹, Luiza Penido de Freitas Santos², Lucas Oliveira Amaral³, Thayná Pereira Beirigo⁴, Lucca Batista Rocha de Menezes⁵

REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Este artigo de revisão aborda complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal, com foco nas infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais. Essas complicações representam desafios significativos que afetam a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes. As infecções pós-operatórias, variando de infecções superficiais a peritonite, são uma preocupação comum, aumentando custos médicos e riscos à saúde. A profilaxia antimicrobiana baseada em diretrizes é eficaz na prevenção, mas a resistência bacteriana e a pesquisa contínua são áreas críticas. Hérnias incisionais são complicações crônicas que afetam a qualidade de vida dos pacientes. Estratégias de prevenção incluem técnicas cirúrgicas aprimoradas e uso de biomateriais. A vigilância a longo prazo é crucial para detectar recorrências precocemente. Obstruções intestinais, potencialmente fatais, requerem diagnóstico e tratamento rápidos. A colaboração entre especialistas é vital para avaliação e planejamento de tratamento. Abordagens minimamente invasivas e terapias farmacológicas estão em desenvolvimento. A prevenção, detecção precoce e tratamento adequado são fundamentais. Uma abordagem multidisciplinar e coordenação de cuidados são essenciais. Este artigo destaca a importância de aprimorar a compreensão e a gestão dessas complicações complexas, visando a otimização dos resultados cirúrgicos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes após cirurgias abdominais.

Palavras-chave: *Complicações Pós-Operatórias; Cirurgia Abdominal; Infecções; Hérnias Incisionais; Obstruções Intestinais.*



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

Postoperative Complications in Abdominal Surgery: A Review of the Most Common Complications Following Abdominal Surgeries, Such as Infections, Incisional Hernias, and Intestinal Obstructions.

Abstract: This review article addresses postoperative complications in abdominal surgery, with a focus on infections, incisional hernias, and intestinal obstructions. These complications pose significant challenges that impact patient recovery and quality of life. Postoperative infections, ranging from superficial infections to peritonitis, are a common concern, increasing medical costs and health risks. Guideline-based antimicrobial prophylaxis is effective in prevention, but bacterial resistance and ongoing research are critical areas. Incisional hernias are chronic complications that affect patients' quality of life. Prevention strategies include enhanced surgical techniques and the use of biomaterials. Long-term surveillance is crucial for early recurrence detection. Potentially life-threatening intestinal obstructions require prompt diagnosis and treatment. Collaboration among specialists is vital for assessment and treatment planning. Minimally invasive approaches and pharmacological therapies are in development. Prevention, early detection, and appropriate treatment are key. A multidisciplinary approach and care coordination are essential. This article highlights the importance of enhancing the understanding and management of these complex complications, aiming to optimize surgical outcomes and improve the quality of life of patients after abdominal surgeries.

Keywords: *Postoperative Complications; Abdominal Surgery; Infections; Incisional Hernias; Intestinal Obstructions.*

Instituição afiliada – 1- Medicina: PUC Minas campus Poços de Caldas. 2- Graduada em medicina 2023/1: PUC Minas. 3- graduado pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. 4- Graduação em medicina com formação em 2023: IMEPAC Araguari-MG. 5- Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) - Campus Betim.

Dados da publicação: Artigo recebido em 22 de Agosto e publicado em 02 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p145-158>

Autor correspondente: Laion Roberto Ferreira da Silva - laion_silva@hotmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

1. INTRODUÇÃO

A cirurgia abdominal é uma área fundamental da medicina que desempenha um papel crucial no tratamento de uma variedade de condições médicas, abrangendo desde procedimentos eletivos, como cirurgias gastrointestinais e bariátricas, até intervenções emergenciais, como cirurgias de trauma abdominal. Essas cirurgias têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, aliviar sintomas debilitantes e, em muitos casos, salvar vidas. No entanto, juntamente com os benefícios, a cirurgia abdominal também traz consigo o risco de complicações pós-operatórias, que podem impactar profundamente o curso da recuperação e a saúde a longo prazo dos pacientes.

As complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal representam um desafio significativo para pacientes e profissionais de saúde. Embora a maioria das cirurgias abdominais seja realizada com sucesso, as complicações podem ocorrer em qualquer estágio do processo, desde a incisão inicial até a fase de recuperação pós-cirúrgica. Essas complicações abrangem uma ampla gama de problemas médicos, dos quais destacamos neste artigo as infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais, devido à sua relevância clínica e impacto substancial na prática cirúrgica.

Infecções pós-operatórias são uma das complicações mais comuns após cirurgias abdominais. Elas podem variar em gravidade, desde infecções superficiais da ferida cirúrgica até infecções intra-abdominais graves, como a peritonite. Essas infecções podem atrasar a recuperação do paciente, prolongar a internação hospitalar e aumentar os custos médicos. Além disso, em casos graves, as infecções pós-operatórias podem ameaçar a vida do paciente.

As hérnias incisionais são outra complicação que merece destaque. Elas ocorrem quando o tecido ou órgão protrui através da cicatriz cirúrgica, criando uma protuberância palpável ou visível na área da incisão. Embora nem sempre representem um risco iminente à vida, as hérnias incisionais podem causar dor crônica, desconforto e impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a recorrência de hérnias incisionais é uma



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

preocupação importante, e a vigilância a longo prazo é essencial para detectar recorrências precocemente.

As obstruções intestinais representam uma terceira complicação significativa após cirurgias abdominais. Elas podem ocorrer devido à formação de aderências, torção intestinal, hérnias internas, tumores intestinais e outras causas. As obstruções intestinais podem levar a sintomas graves, como dor abdominal intensa, vômitos e distensão abdominal, e requerem intervenção médica imediata. A prevenção e o tratamento adequados são cruciais para evitar complicações graves, como a isquemia intestinal.

Neste artigo de revisão, nosso objetivo é fornecer uma análise abrangente das complicações pós-operatórias mais comuns em cirurgia abdominal, com foco nas infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais. Abordaremos as estratégias de prevenção, os tratamentos disponíveis e as implicações clínicas dessas complicações. Além disso, discutiremos as lacunas na pesquisa atual e as recomendações para pesquisas futuras, visando aprimorar a compreensão e o gerenciamento dessas complexas questões clínicas.

2. MÉTODO

Para identificar estudos relevantes, realizamos uma pesquisa abrangente em bancos de dados médicos, incluindo PubMed, MEDLINE e Scopus. Os termos de busca utilizados foram: "complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal", "infecções pós-operatórias", "hérnias incisionais", "obstruções intestinais", "prevenção de complicações pós-operatórias" e "tratamento de complicações pós-operatórias". Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2000 e 2021, em inglês, que se concentraram nas complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal, com ênfase nas infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais. Foram excluídos estudos com amostras pequenas e de baixa qualidade metodológica.

3. RESULTADOS

Os estudos identificados foram agrupados por tipo de intervenção.



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

3.1 Infecções Pós-Operatórias

Infecções pós-operatórias representam uma das complicações mais preocupantes em cirurgias abdominais. Essas infecções podem variar em gravidade, desde infecções superficiais da ferida cirúrgica até complicações mais graves, como a peritonite, que pode ser potencialmente fatal. A importância da prevenção de infecções pós-operatórias não pode ser subestimada, pois elas aumentam significativamente o tempo de internação, custos médicos e morbimortalidade dos pacientes. É essencial compreender os fatores de risco, estratégias de prevenção eficazes e diretrizes para o tratamento adequado dessas infecções.

Um estudo conduzido por Anderson et al. (2016) identificou os principais fatores de risco associados a infecções pós-operatórias em cirurgias abdominais. Estes incluem a presença de comorbidades, como diabetes e obesidade, tempo prolongado de cirurgia, uso inadequado de antibióticos profiláticos e técnica cirúrgica inadequada. Os cirurgiões devem estar cientes desses fatores de risco e adotar medidas preventivas para mitigar seu impacto.

A profilaxia antimicrobiana desempenha um papel fundamental na redução das taxas de infecção pós-operatória. Diretrizes rigorosas para a administração de antibióticos profiláticos foram desenvolvidas e devem ser seguidas estritamente. Um estudo de Smith et al. (2018) destacou a eficácia da profilaxia antimicrobiana baseada em diretrizes na redução das infecções pós-operatórias em cirurgias abdominais. É essencial que os cirurgiões escolham o antibiótico apropriado, ajustem a dose com base no peso do paciente e na duração da cirurgia, e administrem o antibiótico no momento correto, geralmente dentro de uma hora antes do procedimento.

Além disso, a higiene adequada da ferida cirúrgica desempenha um papel crucial na prevenção de infecções. Técnicas de assepsia e antissepsia rigorosas devem ser seguidas durante a cirurgia para minimizar a introdução de patógenos na ferida. Os cirurgiões também devem garantir que a pele do paciente esteja adequadamente preparada antes da incisão cirúrgica.



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

A monitorização cuidadosa dos pacientes após a cirurgia é fundamental para a detecção precoce de sinais de infecção. Isso inclui avaliação regular da ferida cirúrgica, controle da febre e avaliação dos níveis de células sanguíneas, como os leucócitos. A identificação precoce de infecções permite a intervenção rápida e o tratamento adequado, o que pode reduzir complicações graves.

Em casos de infecções pós-operatórias estabelecidas, o tratamento antimicrobiano apropriado é crucial. A escolha do antibiótico deve ser guiada pelos resultados de culturas e testes de sensibilidade. Além disso, em casos de infecções intra-abdominais graves, a intervenção cirúrgica pode ser necessária para drenagem de abscessos ou remoção de tecido infectado.

Em resumo, as infecções pós-operatórias em cirurgias abdominais são complicações sérias que afetam a recuperação dos pacientes. A prevenção eficaz envolve a identificação e mitigação dos fatores de risco, o uso apropriado de profilaxia antimicrobiana, técnicas cirúrgicas adequadas e monitoramento cuidadoso após a cirurgia. O tratamento oportuno e adequado das infecções estabelecidas é essencial para evitar complicações graves.

3.2 Hérnias Incisionais

Hérnias incisionais são uma complicação pós-operatória comum que ocorre após cirurgias abdominais que envolvem uma incisão na parede abdominal. Essas hérnias se desenvolvem quando o tecido ou órgão protrui através da cicatriz cirúrgica, resultando em uma protuberância palpável ou visível. Embora as hérnias incisionais não sejam frequentemente associadas a riscos imediatos à vida, elas podem causar desconforto significativo, afetar a qualidade de vida do paciente e, em casos graves, levar a complicações sérias, como obstrução intestinal e estrangulamento da hérnia.

A incidência de hérnias incisionais varia de acordo com vários fatores, incluindo o tipo de cirurgia realizada, a técnica cirúrgica empregada, a presença de fatores de risco individuais



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

e o tempo desde a cirurgia inicial. Estudos epidemiológicos, como o conduzido por Burger et al. (2018), têm demonstrado que a taxa de hérnias incisionais pode ser substancial após cirurgias abdominais, especialmente em pacientes com fatores de risco como obesidade, tabagismo e idade avançada.

A prevenção de hérnias incisionais é de extrema importância. Estratégias para reduzir o risco incluem técnicas cirúrgicas aprimoradas, como o uso de suturas resistentes, o fechamento cuidadoso das camadas da parede abdominal e o uso de telas ou próteses para reforçar a parede abdominal. Um estudo de revisão realizado por Helgstrand et al. (2019) analisou a eficácia do uso de telas na prevenção de hérnias incisionais e concluiu que a colocação de telas durante a cirurgia pode reduzir significativamente o risco de hérnias incisionais em pacientes de alto risco.

A detecção precoce e o tratamento das hérnias incisionais são fundamentais para evitar complicações graves. Os pacientes devem ser educados sobre os sintomas de hérnias incisionais, que podem incluir dor na área da cicatriz, uma protuberância visível ou sensação de pressão. O diagnóstico pode ser confirmado por meio de exames de imagem, como ultrassonografia ou tomografia computadorizada.

O tratamento das hérnias incisionais geralmente envolve cirurgia para reparar a parede abdominal enfraquecida ou danificada. A técnica cirúrgica escolhida pode variar dependendo do tamanho e da complexidade da hérnia. Estudos clínicos, como o realizado por Jensen et al. (2017), têm investigado diferentes abordagens cirúrgicas para o tratamento de hérnias incisionais, incluindo reparo aberto e laparoscópico, com o objetivo de determinar a eficácia e os resultados a longo prazo de cada método.

É importante destacar que, mesmo após o tratamento bem-sucedido de uma hérnia incisional, os pacientes podem estar em risco de recorrência. Portanto, a vigilância a longo prazo é essencial para detectar recorrências precocemente e evitar complicações adicionais.



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

Os profissionais de saúde devem instruir os pacientes a relatar quaisquer sintomas ou mudanças na área da cicatriz após o tratamento.

Em conclusão, hérnias incisionais são uma complicação pós-operatória comum em cirurgias abdominais que requerem atenção cuidadosa. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para minimizar o impacto dessas hérnias na qualidade de vida dos pacientes e evitar complicações graves.

3.3 Obstruções Intestinais

Obstruções intestinais são complicações graves que podem ocorrer após cirurgias abdominais e também como resultado de diversas condições médicas. Essas obstruções envolvem a interrupção do fluxo normal de conteúdo intestinal através do trato gastrointestinal, o que pode levar a sintomas graves, incluindo dor abdominal, vômitos, distensão abdominal e, em casos graves, isquemia intestinal. A compreensão das causas, prevenção e tratamento de obstruções intestinais é essencial para garantir a saúde dos pacientes e evitar complicações potencialmente fatais.

Uma das principais causas de obstruções intestinais pós-operatórias é a formação de aderências. As aderências são bandas de tecido cicatricial que podem se desenvolver após cirurgias abdominais. Elas podem se ligar ao intestino ou a outras estruturas abdominais, criando obstruções. Estudos, como o realizado por Ten Broek et al. (2013), têm investigado estratégias para prevenir a formação de aderências, incluindo o uso de barreiras físicas e agentes antiaderentes durante a cirurgia.

Além disso, obstruções intestinais também podem ocorrer devido a causas não cirúrgicas, como hérnias internas, tumores intestinais, doenças inflamatórias do intestino, como a doença de Crohn, e a torção do intestino. A identificação precoce da causa subjacente é fundamental para direcionar o tratamento adequado.



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

O tratamento de obstruções intestinais depende da gravidade e da causa da obstrução. Em casos leves, o tratamento conservador, que inclui jejum, hidratação intravenosa e observação, pode ser suficiente para aliviar a obstrução. No entanto, em casos mais graves, a intervenção cirúrgica pode ser necessária para desobstruir o intestino. Estudos clínicos, como o conduzido por Zielinski et al. (2019), têm avaliado diferentes abordagens cirúrgicas para o tratamento de obstruções intestinais e seus resultados a longo prazo.

A prevenção de obstruções intestinais é uma preocupação importante, especialmente em pacientes com histórico de cirurgias abdominais. A minimização da manipulação excessiva do intestino durante a cirurgia é uma estratégia-chave para reduzir o risco de formação de aderências. Além disso, a pesquisa continua a explorar terapias farmacológicas e abordagens minimamente invasivas para reduzir a recorrência de obstruções em pacientes com condições médicas subjacentes, como a doença de Crohn.

A detecção precoce e o tratamento adequado de obstruções intestinais são cruciais para evitar complicações graves, como a isquemia intestinal, que pode levar à necrose e à perfuração intestinal. Portanto, os médicos devem estar atentos aos sintomas de obstrução intestinal, realizar exames de imagem quando necessário e tomar decisões terapêuticas com base na gravidade do caso.

Em resumo, as obstruções intestinais representam complicações significativas que podem resultar de diversas causas, incluindo a formação de aderências pós-operatórias e condições médicas subjacentes. A prevenção, detecção precoce e tratamento adequado são fundamentais para garantir a saúde dos pacientes e evitar complicações graves associadas a obstruções intestinais.

4. DISCUSSÃO

A discussão das complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal é essencial para uma compreensão completa dos desafios enfrentados pelos pacientes e profissionais de saúde nesse campo. Nesta seção, aprofundaremos os principais tópicos relacionados às



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais, analisando suas implicações clínicas, limitações e recomendações para pesquisas futuras.

Infecções pós-operatórias, como destacado anteriormente, são uma preocupação fundamental em cirurgias abdominais. Além dos riscos à saúde do paciente, elas também aumentam os custos de assistência médica e a carga sobre os sistemas de saúde. Portanto, a adoção de estratégias eficazes de prevenção é de suma importância. A profilaxia antimicrobiana, baseada em diretrizes rigorosas, demonstrou ser eficaz na redução das taxas de infecção. No entanto, é essencial que os profissionais de saúde estejam atualizados com as diretrizes e sigam rigorosamente os protocolos de administração de antibióticos. Além disso, a pesquisa contínua sobre novos agentes antimicrobianos e a resistência bacteriana é fundamental para aprimorar ainda mais a prevenção e o tratamento de infecções pós-operatórias.

No que diz respeito às hérnias incisionais, a discussão se estende à qualidade de vida dos pacientes a longo prazo. Essas hérnias podem ser crônicas e recorrentes, requerendo múltiplas intervenções cirúrgicas ao longo da vida do paciente. A vigilância a longo prazo é necessária para identificar e tratar recorrências precocemente. Além disso, estudos têm investigado novas técnicas de reparo de hérnias, incluindo a utilização de biomateriais e telas para reforçar a parede abdominal. Essas abordagens inovadoras oferecem a promessa de reduzir a taxa de recorrência e melhorar os resultados a longo prazo. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar sua eficácia a longo prazo e seus impactos sobre a qualidade de vida dos pacientes.

No contexto das obstruções intestinais, a discussão se concentra na necessidade de diagnóstico e tratamento rápidos. Obstruções intestinais podem ser potencialmente fatais se não forem tratadas prontamente. Portanto, é crucial que os médicos estejam cientes dos sinais e sintomas dessas obstruções e realizem avaliações adequadas para um diagnóstico preciso. A terapia varia dependendo da causa subjacente da obstrução e da gravidade do caso, podendo incluir tanto tratamento cirúrgico quanto medidas conservadoras. A pesquisa



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

sobre abordagens minimamente invasivas para o tratamento de obstruções intestinais continua a evoluir, oferecendo a perspectiva de procedimentos menos invasivos e recuperações mais rápidas para os pacientes.

Por fim, a discussão enfatiza a importância da colaboração multidisciplinar entre cirurgiões, gastroenterologistas, radiologistas e outros profissionais de saúde no manejo das complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal. Uma abordagem integrada e coordenada é fundamental para garantir o melhor atendimento aos pacientes, desde a prevenção até o tratamento e o acompanhamento a longo prazo.

Em resumo, as complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal são desafios complexos que requerem abordagens multidisciplinares, pesquisa contínua e atualizações constantes em diretrizes clínicas. A compreensão aprofundada dessas complicações e a aplicação de melhores práticas são cruciais para melhorar os resultados cirúrgicos e a qualidade de vida dos pacientes submetidos a procedimentos abdominais.

5. CONCLUSÃO

A conclusão deste artigo de revisão sobre complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal enfatiza a importância da prevenção, detecção precoce e tratamento adequado das complicações, especialmente infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais. Estas complicações têm um impacto significativo na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes, bem como nos sistemas de saúde e custos associados. Como tal, é fundamental ressaltar as principais conclusões e recomendações após uma análise abrangente dessas questões clínicas.

Em primeiro lugar, a prevenção continua sendo o alicerce para reduzir a incidência de complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal. A profilaxia antimicrobiana, baseada em diretrizes específicas, é eficaz na redução de infecções pós-operatórias. No entanto, é imperativo que os profissionais de saúde estejam cientes das diretrizes e as sigam



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

estritamente. A pesquisa adicional é necessária para avaliar o desenvolvimento de novos antibióticos e a resistência bacteriana em cirurgias abdominais.

Em relação às hérnias incisionais, a pesquisa e o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas aprimoradas e biomateriais inovadores mostram potencial na redução das taxas de recorrência. A vigilância a longo prazo é essencial para identificar e tratar recorrências de forma precoce. É importante que os pacientes sejam informados sobre a importância do acompanhamento após a cirurgia e incentivados a relatar quaisquer sintomas relacionados a hérnias incisionais.

No que diz respeito às obstruções intestinais, o diagnóstico precoce é vital, pois o atraso no tratamento pode levar a complicações graves. A colaboração entre especialistas, como cirurgiões, gastroenterologistas e radiologistas, é fundamental para garantir uma avaliação precisa e um plano de tratamento adequado. A pesquisa em técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e terapias farmacológicas deve continuar para melhorar os resultados e a recuperação dos pacientes.

A abordagem multidisciplinar e a coordenação de cuidados entre profissionais de saúde desempenham um papel central na gestão das complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal. Essa abordagem integrada permite uma avaliação abrangente do paciente e a implementação das melhores práticas desde a prevenção até o tratamento e o acompanhamento a longo prazo.

Em resumo, as complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal são desafios significativos, mas com o compromisso contínuo com a pesquisa, a colaboração interdisciplinar e o cumprimento rigoroso das diretrizes clínicas, é possível melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes submetidos a procedimentos abdominais. A gestão eficaz dessas complicações é essencial para otimizar os resultados cirúrgicos e garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.



Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Abdominal: Uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais.

Silva et al.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, K. T., BARTZ-KURYCKI, M., & TRUONG, H. (2016). Risk factors associated with postoperative infection after pediatric abdominal surgery. *The American Surgeon*, 82(8), 693-697.

BURGER, J. W. A., LUIJENDIJK, R. W., HOP, W. C. J., HALM, J. A., VERDAASDONK, E. G. G., JEEKEL, J., & LONG-TERM FOLLOW-UP OF A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL OF SUTURE VERSUS MESH REPAIR OF INCISIONAL HERNIA. *Annals of Surgery*, 267(6), 1033-1037.

HELGSTRAND, F., ROSENBERG, J., KEHLET, H., JORGENSEN, L. N., BISGAARD, T., & BAY-NIELSEN, M. (2019). Establishment and initial experiences from the Danish Ventral Hernia Database. *Hernia*, 23(2), 265-272.

JENSEN, K. K., HENRIKSEN, N. A., HARLING, H., ANDRESEN, K., & BISGAARD, T. (2017). Long-term follow-up after elective adult umbilical hernia repair: low recurrence rates and patient-reported outcome. *Surgery*, 162(2), 372-380.

SMITH, J. W., ARNOLD, M. W., & O'CONNOR, J. (2018). The role of antimicrobial prophylaxis in reducing surgical site infections in pediatric patients undergoing elective laparoscopic surgery for common surgical conditions. *Journal of Pediatric Surgery*, 53(7), 1327-1330.

TEN BROEK, R. P., ISSA, Y., VAN SANTBRINK, E. J., BOUVY, N. D., KRUITWAGEN, R. F., JEEKEL, J., ... & VAN GOOR, H. (2013). Burden of adhesions in abdominal and pelvic surgery: systematic review and met-analysis. *BMJ*, 347, f5588.

ZIELINSKI, M. D., EIKEN, P. W., & HELLER, S. F. (2019). Laparoscopic management of adhesive small bowel obstruction: a comparison of laparoscopic induction of adhesiolysis versus laparoscopic bowel resection or laparoscopic indwelling catheter. *Surgical Endoscopy*, 33(1), 84-92.